



Vila Velha de Ródão, 2019

NUMISMAS DO VALE DO LUCRIZ (VILA VELHA DE RÓDÃO): NOTÍCIA DE ACHADOS DISPERSOS

Numismatics of the Lucriz Valley (Vila Velha de Ródão): News scattered findings

João Paulo Santos

Arquitecto. jpss_santos@yahoo.com.br

Francisco Henriques

Arqueólogo. Associação de Estudos do Alto Tejo. Projeto de Investigação Mesopotamos. Campo Arqueológico de Proença-a-Nova. fjrhenriq@gmail.com

João Caninas

Arqueólogo. Coordenado do Projeto de Investigação Mesopotamos. Campo Arqueológico de Proença-a-Nova. CHAIA – Universidade de Évora. emerita.portugal@gmail.com

Palavras-chave numisma, Época romana, Idade Média, Época Moderna, Vila Velha de Ródão

Keywords numismatics, Roman Era, Middle Ages, Modern Age, Vila Velha de Ródão

Resumo

Descrevem-se sete numismas recolhidos de modo avulso nos aluviões do Vale do Lucriz. Estes achados documentam a ocupação desta área agrícola desde a Época Romana.

Abstract

Seven coins collected separately in the alluvial deposits of the Lucriz Valley are described. These findings document the occupation of this agricultural area since the Roman Epoch.

Introdução

O conjunto de sete numismas que se divulga foi entregue à Associação de Estudos do Alto Tejo, nas pessoas de Jorge Gouveia e Francisco Henriques, pelo Eng^o. João Paulo Belo, por ocasião de uma visita efectuada na sua companhia à mamoa I do Olival dos Morouços e a outros sítios arqueológicos localizados no Vale do Lucriz, na freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão. Com esta visita pretendeu-se sensibilizar o ofertante para a salvaguarda dos sítios arqueológicos existentes nas suas propriedades.

Ficou prometido fazer o estudo daquele acervo e a posterior entrega a depósito credenciado pela Direcção Geral do Património Cultural. As moedas em apreço foram oferecidas ao Eng^o. João Paulo Belo por pessoa que as recolhera nas suas propriedades do Lucriz. Esta circunstância explica a heterogeneidade cronológica das moedas.

Área dos achados

O Vale do Lucriz localiza-se na freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão. O vale toma a designação do curso de água homónimo. O ribeiro do Lucriz forma-se na área de Vale de Pousadas com o contributo do ribeiro dos Tamujais e de várias outras torrentes. Segue uma orientação nordeste – sudoeste e desagua na margem esquerda da ribeira do Açafal no sítio da unidade industrial Unibaga (actual Centroliva). O vale, ao

longo do seu trajecto de vários quilómetros, é plano ou suavemente ondulado e aberto (Figura 1). Ao longo das suas margens localizam-se as melhores terras agrícolas do concelho.

O espaço útil formado por este vale e pela área imediatamente envolvente acolhe conjunto numeroso e diversificado de vestígios de ocupação humana, desde a Pré-história Antiga à Época Contemporânea (Henriques & Caninas, 1978, 1980, 1986; Henriques, Caninas & Chambino, 2008).

Não foi possível identificar os pontos de proveniência de cada uma destas moedas, e desse modo relacionar o seu achado com sítios arqueológicos já conhecidos, nomeadamente os de cronologia romana, ou com outros, incógnitos.

Numismas

No território municipal de Ródão além do Vale do Lucriz foram encontradas e/ou divulgadas moedas provenientes de outros sítios, nomeadamente da Vila da Revelada, um achado ocasional (Henriques & Caninas, 1978), da Capela da Senhora do Castelo, obtidas em trabalhos de escavação arqueológica (Henriques *et al*, 2008), da Tapada do Campo, também como achado ocasional e em Gavião de Ródão, sob a forma de entesouramento (Henriques & Monteiro, 2015). Não foi possível conhecer o eventual achado de moedas no decurso das sondagens arqueológicas efectuadas no Castelo das Portas de Ródão e na Capela da Senhora do Castelo (Correia, 1999), no âmbito dos Projectos Açafa e Vamba, uma vez que não consta qualquer informação acerca do seu achado no único relatório disponível sobre aqueles trabalhos (Correia, 1999).

As moedas agora divulgadas constituem um grupo muito heterogéneo, tanto em termos cronológicos como da natureza dos metais utilizados na sua cunhagem. No Quadro 1 apresenta-se uma síntese de informação relativa a cada uma das peças; a informação complementar e as fotografias, cuja produção se agradece a Cézer Santos, estão no catálogo.

Do período romano, além das duas moedas agora divulgadas conhece-se uma terceira. É um denário republicano (110 a.C.) em prata. A moeda foi observada e divulgada em finais dos anos 70, do séc. XX (Henriques e Caninas, 1978). Encontrava-se na posse de um particular e tinha sido encontrada no sítio da Vila da Revelada ou Cimo do Açafal, área com minas de cobre, fornos de fundição, via antiga e estação de superfície, embora tenha sido indicada mais tarde como proveniência a Tapada dos Marmourais (Tostão).

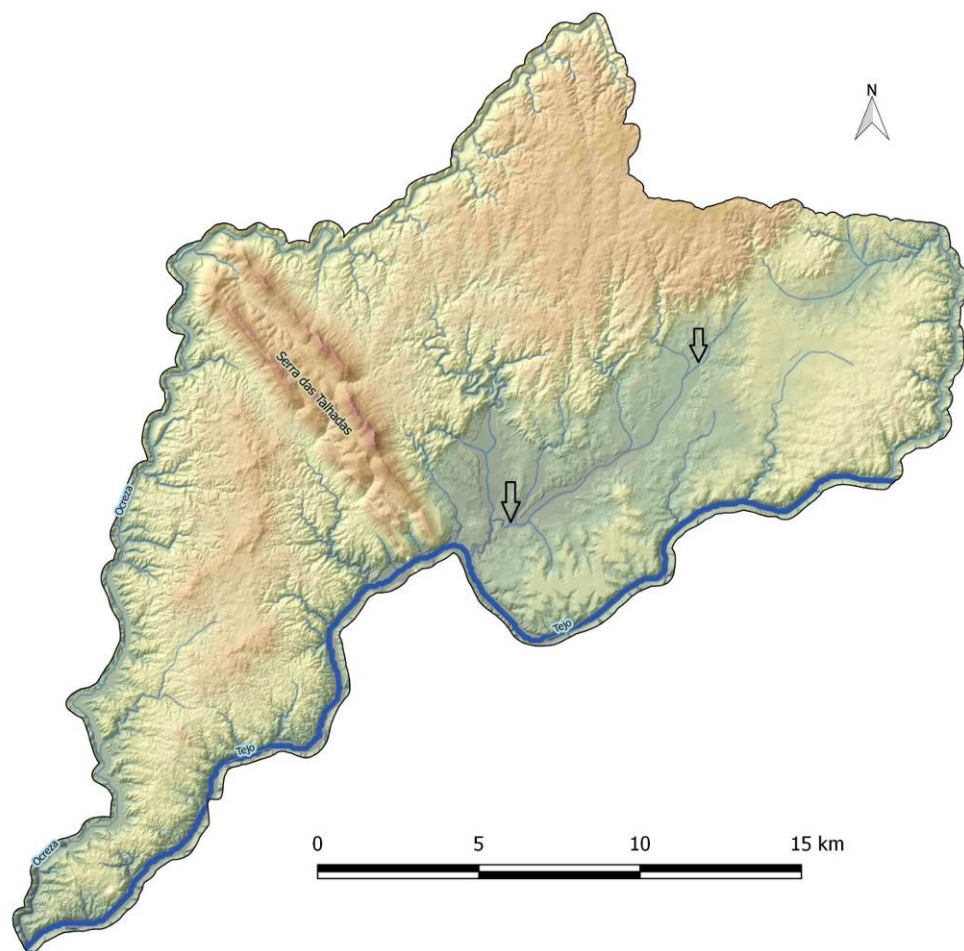


Figura 1. O vale do Lucriz assinalado entre setas em Modelo Digital do Terreno de Vila Velha de Ródão (edição de Marcos Osório)

O conjunto em estudo contém três ceitis, dois de D. Afonso V e um de D. Manuel I. A sua presença no Vale do Lucriz pode ser justificada por uma ocupação associada ao uso agrícola daquele espaço. Em Ródão foram identificados pelo menos três outros ceitis durante os trabalhos de escavação executados, em 2007, na capela da Senhora do Castelo, em Vilas Ruivas. Um é do reinado de D. João II e dois outros do reinado de

D. Manuel I. Neste mesmo local foi encontrado um real preto de D. Duarte (Henriques, Sabrosa & Monteiro, 2008).

De Filipe I de Portugal (Filipe II de Espanha) o acervo integra uma única moeda, de dois maravedis.

Do século XVIII foi identificada uma moeda de 12 vinténs, em prata, de D. Maria I. Da mesma época foi encontrada uma moeda de V Reis, de D. João V, no decurso da escavação da capela da Senhora do Castelo (Henriques, Sabrosa & Monteiro, 2008) e no entesouramento do Gavião de Ródão foram encontradas três outras moedas, em cobre, uma de X Reis, de D. João V, outra de V Reis, de D. José I e uma terceira de X Reis, também de D. José I (Henriques e Monteiro, 2015), além de outras do século XIX.

Quadro 1. Síntese informativo das moedas encontradas no Vale do Lucriz

Nº	Emissão		Designação	Datação	Material	Oficina
	Região	Período				
1	Cidade de Roma	República Romana	Denarius	150 a. C.	Prata	Roma
2	Gália	Império Romano	Bronze 3	307 a 337 A.D.	Bronze	Arelate (Arles, França)
3	Reino de Portugal	D. Afonso V (1438-1481).	Ceítal	1448 - 1449	Cobre	
4	Reino de Portugal	D. Afonso V (1438-1481).	Ceítal	1461 e 1481	Cobre	
5	Reino de Portugal	D. Manuel I (1495-1521).	Ceítal	1496 a 1499	Cobre	Lisboa? Ceuta?
6	Reino de Castela e Leão	Filipe I de Portugal (1556-1598)	2 Maravedis	1566 a 1576	Bolhão, baixo teor de prata	Toledo
7	Reino de Portugal	D. Maria I (1734-1816).	12 Vinténs	1782	Prata	Lisboa

Catálogo

Moeda 1

Região de emissão: Cidade de Roma **Período de emissão:** República Romana **Datação:** 150 antes da Era Cristã **Denominação:** Denarius **Material:** Prata **Emissor:** Decimus Flavius **Oficina monetária:** Roma **Anverso:** Cabeça de Roma, com capacete, à direita. "X" do lado esquerdo, atrás da cabeça. **Reverso:** (Diana Lucifera) em biga, à direita, (segurando rédeas na mão esquerda e chicote na mão direita). Incrições "FLAVS" sob os cavalos e "ROMA" em exergo. **Notas:** o numisma encontra-se truncado. A parte em falta na moeda continha o pescoço da cabeça de Roma, no anverso, e a figura de Diana Lucifera, no reverso. Apesar de a moeda se encontrar truncada, não existem dúvidas quanto à sua classificação. Alguns autores referem a figura na biga como sendo Luna, o que é compreensível, pois Diana Lucifera e Luna eram habitualmente equiparadas.

Fontes documentais:

https://www.vcoins.com/en/stores/london_coin_galleries_ltd/236/product/roman_republic_decimus_flavius_rome_denarius/830298/Default.aspx

<http://www.wildwinds.com/coins/sear5/s0086.html>

Fotografias: Cézer Santos



Moeda 2

Região de emissão: Gália, província do Império Romano **Período de emissão:** Império Romano **Datação:** período governativo de Constantinus I, o Grande, de 307 a 337 A.D. **Denominação:** Bronze 3 (designado internacionalmente como Æ 3) **Material:** Bronze **Oficina monetária:** Arelate (actual cidade de Arles, em França), 2ª. oficina **Anverso:** Cabeça laureada de Constantinus I, à direita. Legenda: D (N CONSTANTIN... A)VG **Reverso:** Sol (figura masculina desnuda, com cabeça radiada, e segurando um globo). Legenda: (SOLI INVICTO C)OMITI. No exergo, SARL. **Notas:** O numisma encontra-se cerceado. A parte em falta na moeda continha a quase totalidade da legenda, no anverso, e a cabeça da figura e parte da legenda, no reverso. Apesar de a moeda se encontrar cerceada, não existem dúvidas quanto à sua classificação.

Fontes documentais (generalistas):

<https://www.forumancientcoins.com/historia/mints/mints.htm>

<https://www.forumancientcoins.com/historia/mints/mints.htm>

Fotografias: Cézer Santos

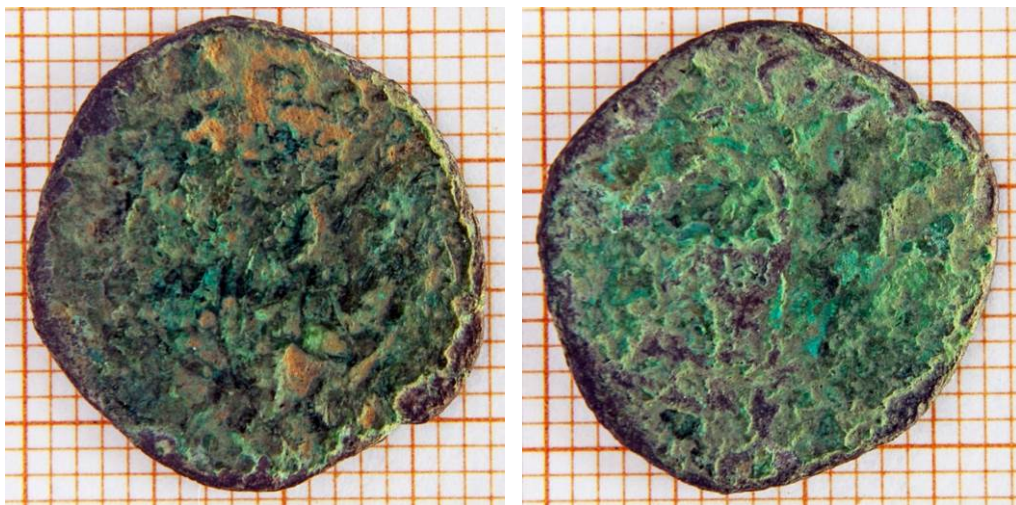


Moeda 3

Região de emissão: Reino de Portugal **Período de emissão:** Reinado de D. Afonso V (1438-1481) **Datação:** Magro (1986) estima o segundo semestre de 1448 ou os primeiros meses de 1449 como período de produção das moedas do Grupo 1 **Denominação:** Ceitil (subgrupos possíveis: FM '86 – 1.1; 1.2; 1.3; 1.4; tipologias e subtipologias possíveis: FM '86 – 1.1.1 (a, b, c, d); 1.1.2 (a); 1.1.4 (a); 1.2.1 (a, b, c); 1.2.2 (a, b, c, d, e); 1.2.3 (a); 1.2.8 (a); 1.2.9 (a); 1.3.2 (a); 1.4.1 (a, b). **Material:** Cobre **Anverso:** Circunferência(s). Castelo, sendo apenas possível distinguir parte dos torreões. Legenda: ilegível. **Reverso:** Duas circunferências, lisas. Escudo do 1º. Tipo. Legenda: Ilegível. **Notas:** Vestígios de dupla batida, em ambas as faces. Aparentemente, ambas as faces terão sido batidas com cunho de reverso (Escudo com as Armas de Portugal), tendo ambas recebido segunda batida para correcção. A peça apresenta forte desgaste e cerceamento, sendo apenas visíveis os Escudos do 1º. Tipo, as duas circunferências (que não resultam da dupla batida, mas sim do desenho dos cunhos) que envolvem os Escudos, e parte dos torreões do Castelo. A indubitável atribuição da moeda ao período supra citado resulta precisamente das duas circunferências que envolvem o Escudo, pois tal característica apenas existe nos ceitis de D. Afonso V e, particularmente do Grupo 1 definido por Magro (1986).

Bibliografia: Magro (1986)

Fotografias: Cézer Santos

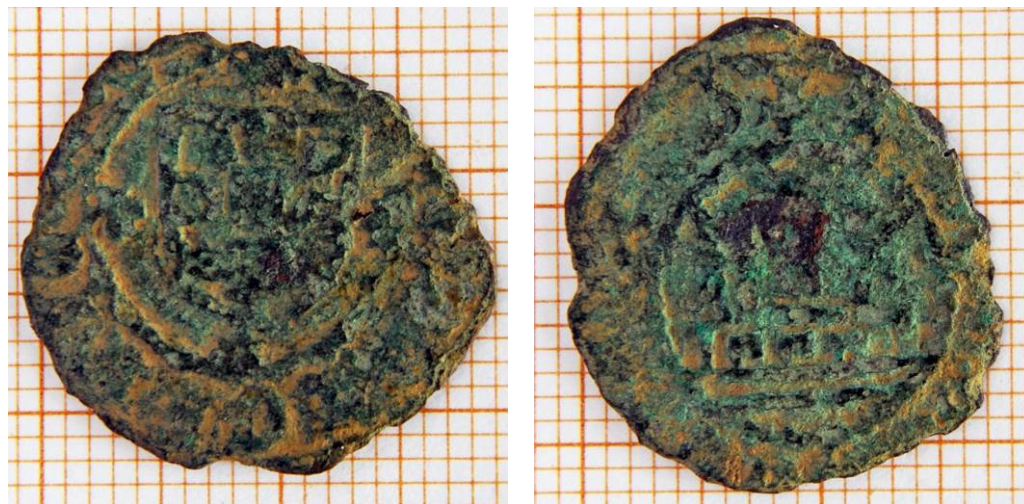


Moeda 4

Região de emissão: Reino de Portugal **Período de emissão:** Reinado de D. Afonso V (1438-1481) **Datação:** Magro (1986) estima a produção das moedas do Grupo 9 para o período compreendido entre 1461 e 1481, mas provavelmente apenas até 1477. Adianta ainda a possibilidade de existirem duas oficinas monetárias para as moedas deste período, uma em Lisboa e a outra em Ceuta. **Denominação:** Ceitil (ref. FM '86 – 9.2.17b) **Material:** Cobre **Anverso:** Circunferência, serrilhada. Castelo com torres pequenas e muralha alta, com portas (Grupo 9), com letra monetária C à esquerda das torres (Subgrupo 9.2) e circunferência serrilhada em ambas as faces (Tipologia 9.2.17). Mar de duas ondas rectas. Legenda: + AL(FONQ : €D)OMINQ : C(C)P **Reverso:** Circunferência, serrilhada. Escudo do 4º. Tipo, assente sobre Cruz de Avis, da qual apenas se vêem os extremos flordelizados. Escudetes laterais deitados. Castelos no escudo. Legenda: + (RX . P)ORTUGALIC . (ALGAR).

Bibliografia: Magro (1986)

Fotografias: Cézer Santos



Moeda 5

Região de emissão: Reino de Castela e Leão **Período de emissão:** Reinado de Felipe II (Filipe I de Portugal) (1556-1598) **Datação:** 1566 a 1576 **Denominação:** 2 maravedis **Material:** Bolhão, com muito baixo teor de prata **Oficina monetária:** Toledo **Ensaaiador:** Eugenio Manzanas (marca “M”), activo entre 1566 e 1576 **Anverso:** Castelo, ladeado por um “T” (marca da oficina monetária) e um “M” (marca do ensaiador), sobre uma Romã (*Granada*, em castelhano), tudo dentro de círculo. Legenda: (PHILI)PPVS (II D)EI G(RATIA) **Reverso:** Leão Coroado, à esquerda, sobre uma Romã, tudo dentro de círculo. Legenda: (HISPA)NIA(RV)M R(EX) **Notas:** A moeda apresenta forte desgaste, mas as inscrições e imagens visíveis não levantam dúvidas para a identificação.

Fontes documentais: http://www.maravedis.net/felipe2_ochavo_toledo.html

Fotografias: Cézer Santos



Moeda 6

Região de emissão: Reino de Portugal **Período de emissão:** Reinado de D. Manuel I (1495-1521) **Datação:** Magro (1986) estima a produção das moedas do Grupo 3 para o período de 1496 a 1499 **Denominação:** Ceítil (ref. FM '86 – 3.1.18...) **Material:** Cobre **Anverso:** 1 circunferência, lisa. Castelo com muralha alta (Grupo 3) e aberta (Subgrupo 3.1), com castelo aparentemente centrado (Tipologia 3.1.18). Não é possível distinguir a tipologia das ondas. Legenda: (+ ...) EL:R:P:ET:Λ **Reverso:** 1 circunferência, lisa. Escudo do 4º. Tipo, encimado e ladeado por aneletes. Escudetes laterais orientados verticalmente. Castelos no escudo. Legenda: (+...) NVEL.R.P.ET.A **Notas:** A circunferência e a legenda do anverso denotam dupla batida, o que não permite uma certeza absoluta sobre a tipologia. A legenda do reverso indicia um subtipo não referido em Magro (1986), apesar de algumas semelhanças (mas não coincidência) com o subtipo 3.1.18c.

Bibliografia: Magro (1986)

Fotografias: Cézer Santos



Moeda 7

Região de emissão: Reino de Portugal **Período de emissão:** Reinado de D. Maria I (1734-1816) **Datação:** 1782 **Denominação:** 12 vinténs **Material:** Prata **Oficina monetária:** Lisboa **Cunhagem:** 58.062 exemplares **Anverso:** Armas de Portugal encimadas por coroa imperial, ladeadas pelas inscrições ♣200♣ e ♣1782♣ à direita. Legenda: MARIA.I.ET.PETRUS.III.D.G.PORT.ET.ALG.REGES **Reverso:** Cruz de Cristo, com um florão entre cada dois braços consecutivos. Legenda: ♣ ♣ IN ♣ HOC ♣ SIGNO ♣ VINCES ♣ **Notas:** A moeda corresponde à tipologia M1.154 de Ferraro Vaz (1987).

Bibliografia: Ferraro Vaz & Salgado (1987)

Fotografias: Cézer Santos



Considerações finais

Os achados destas sete moedas, embora dispersos, consolidam a tese, que há muito defendemos, de que na área do Vale do Lucriz o modelo de povoamento, protagonizado por pequenas unidades agrícolas de tipo *monte*, se terá iniciado na época romana e perdurado até final do século XX, de modo ininterrupto.

Bibliografia

CARVALHO, N.; CUNHA, P. P.; MARTINS A. A. & TAVARES, A. (2006) **Caracterização geológica e geomorfológica de Vila Velha de Ródão. Contribuição para o ordenamento e sustentabilidade municipal.** Açafa, 7. Associação de Estudos do Alto Tejo. Vila Velha de Ródão: 73 p.

CORREIA, Fernando Branco (1999) **Relatório dos Trabalhos Levados a Cabo no Castelo de Vila Velha de Ródão (Projecto AÇAFA).**

FERRARO VAZ, J. & SALGADO, Javier (1987) **Livro das Moedas de Portugal.** Braga.

HENRIQUES, F. & CANINAS, J. (1978) **Estações Romanas de Vila Velha de Ródão - Notícia Preliminar.** Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. Castelo Branco, 26 pp.

HENRIQUES, F. & CANINAS, J. (1980) **Contribuição para a Carta Arqueológica dos Concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa (1).** Preservação, nº 3. Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. Vila Velha de Ródão, 67 p.

HENRIQUES, F. & CANINAS, J. (1986) **Contribuição para a Carta Arqueológica dos Concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa (2).** Preservação, 7. Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. Vila Velha de Ródão, p. 79.

HENRIQUES, F. & MONTEIRO, M. (2015) **Memórias de Ródão – Invasões e Entesouramentos.** Açafa on-line, 10. Associação de Estudos do Alto Tejo. Vila Velha de Ródão, p. 10. http://www.altotejo.org/acafa/docsn10/12_MemoriasRodao_Acafa10.pdf

HENRIQUES, F. R.; SABROSA, A. & MONTEIRO, M. (2008) **Intervenções Arqueológicas na Capela da Senhora do Castelo e no Castelo de Ródão.** Açafa on-line, 1. Associação de Estudos do Alto Tejo. Vila Velha de Ródão, p. 42. http://www.altotejo.org/acafa/docs/Estudos_e_Trabalhos/Capela_e_Castelo_de_Rodao.pdf

HENRIQUES, F.; CANINAS, J. & CHAMBINO, M. (2008) **Carta Arqueológica de Vila Velha de Ródão. Uma Leitura Actualizada dos Dados da Pré-História Recente.** in Graphical Markers and Megalith Builders in the International Tagus, Iberian Peninsula, British Archaeological Reports, BAR. Edited by P. Bueno Ramirez, Rosa Barroso-Bermejo e Rodrigo de Balbín-Berhmann, International Series 1765. Oxford, p.79-88.

MAGRO, Francisco A. Costa (1986) **Ceitis.** Instituto de Sintra. Sintra.

Websites

https://www.vcoins.com/en/stores/london_coin_galleries_ltd/236/product/roman_republic_decimius_flavus_rome_denarius/830298/Default.aspx

<http://www.wildwinds.com/coins/sear5/s0086.html>

<https://www.forumancientcoins.com/historia/mints/mints.htm>

<https://www.forumancientcoins.com/historia/mints/mints.htm>

http://www.maravedis.net/felipe2_ochavo_toledo.html